

*“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão será passível de julgamento; quem o chamar de insensato, será réu diante do tribunal; e quem o chamar de tolo, será réu do fogo do inferno”. Mateus 5.21-22*

## ESTAMOS LIVRES DOS HOMICÍDIOS?

O noticiário diário é recheado de casos de homicídios e ficamos indignados com essa atitude repulsiva, mas também, de certa forma, satisfeitos por não sermos o assassino exposto nas notícias e agradecemos ao Senhor por sermos inocentes. Mas será que somente o ato de tirar a vida do outro é homicídio aos olhos de Deus? Será que, como pessoas convertidas, estamos protegidos desse pecado?

## O VERDADEIRO SIGNIFICADO DE MATAR

O ensino de Mateus 5.21-22 mostra a essência do sermão do monte: o evangelho deve estar arraigado em nosso coração, onde a nossa verdadeira personalidade é revelada. Jesus mostra que a antiga tradição, que aplicava o mandamento “não matarás” somente ao homicídio, um ato externo, estava equivocada. Essa atitude apenas exterioriza os sentimentos do coração. A simples ira já se torna homicídio, bem como uma ofensa com palavras. Por isso, com base nesse texto bíblico, podemos aprender o seguinte:

## SÓ DEUS TEM AUTORIDADE SOBRE A VIDA

A ordem de não matar (Êxodo 20.13) foi dada por Deus no Monte Sinai para Moisés e o povo de Israel. Mas a punição pela morte existe desde o início da humanidade, quando Caim matou Abel e Deus o castigou (Gênesis 4.10). Ao mesmo tempo, lemos na bíblia que Deus matou a humanidade no tempo de Noé, como punição do pecado (Gênesis 6.17) e manda Josué conquistar a terra de Canaã, matando os povos ímpios (Josué 1.4-5). Esse e outros exemplos nos ensinam que a vida está nas mãos de Deus e somente Ele tem autoridade, como Criador, para tirar a vida. Esses textos bíblicos te incomodam? Você acha Deus injusto ou confia em sua justiça?

## UM SENTIMENTO INOCENTE?

(...) “Todo aquele que se irar” (Mateus 5.22). É unânime repudiarmos o ato de tirar a vida de uma pessoa. O ato externo, em si, é altamente condenável por cristãos e não cristãos. Mas, Jesus expõe que o homicídio começa com um sentimento, que por ser interno, não repudiamos com tanta veemência. A ira motiva a pessoa a agir agressivamente, seja com atos ou palavras e faz com que o homem se coloque no lugar de Deus para punir o objeto de seu sentimento. O resultado da ira é a indiferença, a inimizade ou o homicídio externo. Em qualquer dessas atitudes, o fim é anular a pessoa da sua vida, tal como tirar a vida. Há pessoas na sua vida que você trata com indiferença? Você age com frieza com certas pessoas para puni-las de algo que fizeram contra você? O que você faz quando alguém te magoa?

## CUIDADO COM OS ADJETIVOS

Jesus utiliza dois adjetivos que podem ser resultados da ira: chamar o irmão de insensato ou de tolo. O primeiro adjetivo tem o significado, na língua original, de “cabeça oca, não faz parte de nós”, enquanto o segundo tem um significado próximo de “vá para o inferno, desgraçado (ou descrente)”. Em ambos os casos, é expresso o desejo de distância daquela pessoa e de excluí-la de seus vínculos, como se o próximo não merecesse os mesmos benefícios dados por Deus. Por isso, Jesus é duro com quem faz essas ofensas, dizendo que, para o primeiro caso, a pessoa merece ser julgada pelo tribunal e no segundo caso, ir para o inferno. Você costuma se referir às pessoas que te chateiam usando palavrões ou palavras agressivas (mesmo que interiormente)? Você acha que usar esse tipo de palavras é algo normal e não deve causar danos relevantes?

## PARE, PENSE E DEIXE DEUS JULGAR A SUA CAUSA

*“Ó Deus da minha justiça, responde-me quando clamo! Alivia minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve minha oração” Salmos 4.1*

A natureza da ira que sentimos contra nossos irmãos, muitas vezes, acontece porque nos sentimos injustiçados por alguma atitude que, de certa forma, nos feriu. Mas, a Palavra nos ensina que Deus é quem julga a nossa causa, pois Ele é Senhor da nossa justiça. Aproveite essa leitura para entregar a Deus alguma questão que o levou a ter um sentimento ruim contra alguém e deixe que Ele “julgue” a situação – dessa forma você dará um passo para que a ira contra este irmão ou irmã seja curada.

